

SUL-AMERICANO

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

N. 3

DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1899

ASSIGNATURAS

	CAPITAL
Seis mezes	3\$000
Tres mezes	2\$000
PELO CORREIO	
Seis mezes	4\$500

P O R T A D O

Francisco d'Assis Costa

REDACTORES DIVERSOS

O FIM DO MUNDO

Ha perto de dois annos que foi lançada aos quatro ventos a noticia de que o Lineta que habita nos polos tinha os seus dias contados, que um medo hecatylysmo aniquillaria toda a humanidade e suas obras, e que esse mesmo acontecimento se realisaria a 13 de Novembro de 1899, — no dia de amanhã! —

Uma tão negra propheta, que não prima pela novidade, partiu de dois pontos da veia Europa e de um dos mais illustrados do Novo Continente. Foi proferida pelos Srs. Rudolf Falb, da Austria, Thomas Harris, da Inglaterra, e Carrigan, dos Estados Unidos.

A principio, como ainda nos achamos um pouco distantes da *época perigosa*, não se dispensou grande attenção a essa propheta; apenas uma ou outra pessoa mais ou menos impressionavel alimentava os seus receios de si para si. Agora, porém, mudou-se a situação, e o proximo fim do mundo tornou-se thema de todas as conversações; e talvez não estejamos longe da verdade, afirmando que diminuto é o numero daquellas pessoas, para quem essa *arrojada* idéa não passa de uma aberração do espirito dos seus auctores.

A imaginação popular tem já creado varias causas para proleirem o effluyssina esperado. Uns estão convencidos de que violentos terremotos modificarão completamente a superficie da Terra; outros veem chegar do fundo do espaço um immenso cometa, approximar-se mais e mais de nós, e envolver-nos em sua vastissima cauda; ainda outros, enfim, affirmam ser esse mesmo cometa o facho incendiario que virá tudo abrasar.

Apesar do tão apregoado progresso da humanidade, forças nos é confessar que nesta materia pouca ou nenhuma differença tem-se feito dos povos da idade media, que se diz eram vividos no meio do mais intenso obscurantismo.

Entretanto, a Terra está bem servida nos seus alicerces de milhões de seculos, e impavida desliza ao longo de sua orbita ao redor do Sol, sem se importar com os obstaculos que cerebros doentes comprazem-se em pensar-lhe.

E' certo que os astrónomos esperam actualmente um cometa que passou á vista da Terra em 1866, e cuja orbita, calculada então, deve ser percorrida em

33 annos e 64 dias. Mas este phenomeno, que alias pôde deixar de realizar-se pela incerteza dos dados que serviram de base ao calculo, nada tem de perigoso para nós; pelo contrario, será um objecto de este digno de observação pela sua extranha configuração e seu rapido movimento, quando comparado com os outros astros disseminados pelo firmamento.

O que em realidade tem de acontencer é a passagem da Terra por uma agglomeração de pequenos corpos celestes, — poeira do espaço, — que com ella seguem a sua viagem em redor do Sol, descrevendo uma orbita elliptica muito alongada.

Esta interessante passagem produzirá o que se chama *uma chuva de estrellas cadentes*. Os pequenos corpos, penetrando nas camadas atmosphericas que envolvem o nosso globo, inflammam-se por todo o tempo que tocam e atravessam-as, e desenham por entre as constellções uma linha luminosa.

Como esses meteoros partem de um ponto unico do céu, — o ponto radiante, — projectado sobre a constellção zodiacal do Leão, recebem o nome de Leonides.

Os nossos antepassados tiveram occasião de observar esse admiravel fogo de artificio celeste em 1799, e muitas testemunhas ainda existem das passagens de 1833 e 1866.

Cabe-nos agora tambem a vez de tomar parte nesse grandioso espectáculo, que deverá começar na noite de 13 para 14, logo depois da meia noite, quando o Leão erguer-se no horisonte oriental.

PRECES

Por motivo da peste, que algumas vidas tem ceifado na cidade de Santos, tem-se feito preces nesta capital, para que o Altissimo nos preserve d'aquelle horrivel flagello.

A imagem do martyr S. Sebastião veio, na segunda-feira ultima, conduzida em procissão de sua capella na Praia do Fôra para a igreja matriz, d'onde foi do mesmo modo levada no dia seguinte para a igreja do Menino Deus e d'alii nos dias subsequentes para os demais templos, sempre acompanhada por uma immensa mole de povo, que em merencorios canticos pediam a intercessão do Santo Confessor da Fé para alcançar a misericordia divina.

D'aquelles canticos fazi um parte os inspirados versos que, por identico motivo, compoz ha mais de 30 annos o nosso sempre lembrado conterraneo padre Paiva.

Em todos os semblantes divisava-se a fé com que aquellas supplicas eram dirigidas ao Omnipotente.

Oxalá nos seja Elle propicio e se amercie de nós, para então entormos com o psalmista:

«Quando a angustia inundava minh'alma, invoquei ao Senhor, elevai a Deus meus clamores; desce seu tabernaculo ouviu minha voz, e seus ouvidos foram attentos ás minhas supplicas.»

JOÃO FRANCISCO REGIS JUNIOR — está vendendo todo o existente de sua casa de fazendas, arruinho etc., por menos do custo.

13 DE NOVEMBRO

CARTA

Publicamos abaixo a circular do sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

«Rio, 10 (urgente).—Circular.—Estação Telegraphica Santa Catharina.—Pelos calculos que acaba de proceder o Director do Observatorio do Rio de Janeiro, está provado que é materialmente impossivel o encontro da terra com o planeta Biela, que a 13 do corrente achar-se-ha a mais de quatrocentos milhões de kilometros distante da terra. A prophecia de Falb não tem razão de ser.

Deverá ser dada a maior divulgação a este telegramma, sendo desde logo communicado a imprensa local.—SEVERINO VIEIRA, ministro da Viação e Obras Publicas.»

O LIVRO DOS ESPIRITOS—nova edição, no Gabinete Sul-Americano.

Em a noite de 15 do corrente, no theatro Alvaro de Carvalho, realisarà a S. D. P. *João Caetano*, um espectáculo de gala, levando à scena o drama em 4 actos *Gaspar, o serralheiro*, e a comedia em 1 acto *Comi o meu amigo*.

«A VIOLETA»

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o primeiro numero d' *A Violeta*, pequeno organ litterario e noticioso que sob a direcção dos jovens Cicero Caminhas, Cicero Claudio e Flavio Dutra veio à luz da publicidade nesta capital no dia 5 do corrente.

Agradecendo a gentileza da visita, desejamos ao novo collega um futuro brilhante e que o ambiente que vai respirar seja embalsamado pelos inebriantes perfumes da mimosa florinha de que tirou o nome.

GUSTAVO PEREIRA & SOARES—recebeu um lindo sortimento de fazendas para vestidos.

O nosso conterraneo José Elyseu C. de Almeida, que está graduado no posto de 1.º tenente da Armada, foi promovido a commissario de 3.ª classe, com confirmação d'aquelle posto.

FINADOS

A Ordem Terceira de S. Francisco celebra amanhã, às 8 horas, em sua igreja, uma missa pelos irmãos finados, e à tarde realisarà a visita ao respectivo cemiterio.

BONITAS BENGALAS—vendem Almeida, Machado & C.

Foi absolvido pelo supremo tribunal militar o capitão do 36.º batalhão de infantaria Fortunato de Senna Dias, que estava processado pelo crime de falsidade.

Esperado, a 14 do corrente, do norte da Republica, o vapor *Itaipava*.

Recebemos do revd. padre Miranda Cruz a carta que publicamos abaixo:

«Sr. Redactor — Recibi o primeiro numero de seu auspicioso jornal, cujo programma me encheu as medidas.

O *Sul Americano* vem preencher uma lacuna neste Estado que ha muito se fazia sentir. O titulo é que eu acho ser de uma extensão demasiada, todavia explicavel. Alheio à politica, livre dessa loba feroz mais corrupta e corruptora que a mãe de Remo e Romulo, poderá o amigo prestar optimos serviços à nossa patria querida. Assim, indifferente, sob esse ponto de vista, o publico e eu esperamos não aconteça outro tanto no que respeita a religião.

Para o amigo ver como o seu jornal (desculpe o gallicismo) conquista uma sympathia e um acolhimento geral, abra-lhe uma secção religiosa, que represente os principios orthodoxos ou catholicos.

Mórmente agora que o protestantismo por cois de seus ministros, começa entre nós a fazer propaganda, talvez providencialmente para nosso estimulo, cumpre-nos estar de atalaja e oppôr-nos com firmeza de fé a verdade ao erro, e mesmo a razão ao despeito. Não que hajamos de maltratar aos nossos irmãos separados, como lhes chama o grande Monte Feltro, não que os vamos aggreddir em seu credo erroneo; porém: *ellas por ellas*, mexem connosco, apanhem.

O que nos faltava era um jornal que se prestasse a este mister. O amigo pode ter esta gloria, concorrendo por este modo para o bem da sociedade e para a honra e gloria de Deus. O que não pode, o que se tornaria summamente ridiculo é, a titulo de liberdade de crença ou de religião, admittir em seu ditto periodico a impugnação e a defesa de uma mesma causa, porque em tal caso representa o papel do mercenario, que vai e vem com aquelle que melhor paga offrecer: isto degrada, não dignifica um character.

Demais essa tão apregoada liberdade de religião accusa uma deshonna para a razão humana. Eu, pelo menos, nunca me senti livre entre a verdade e o erro; em acreditar ou não acreditar v. g. na existencia do sol; em acreditar ou não acreditar que dois e dois não são quatro, etc. Quando alguém me convencer de que eu, sem passar por doido, tenho liberdade para crer que dois com dois, tanto fazem quatro como fazem cinco, então sim, serei o primeiro a pregar que todas as religiões são igualmente verdadeiras e que a nós é facultado admittir qual dellas nos conyenha.

Quando alguém me convencer, que eu, creatura, posso, livremente dirigir-me a Deus, meu creator, pelo modo e meios que muito bem me parecer e não pelos meios e modos que Deus me determina e exige, então sim, tambem louvarei meus paes e mesmo as autoridades, quaesquer que sejam, não como elles e ellas quizerem; mas como a mim muito bem parecer; porque sou livre. Com tanto que eu os reconheça como paes é quanto basta.

Elles, por exemplo, querem que eu os louve, tomando-lhes a benção; mas eu que sou livre, declaro-lhes que não estou por isso, mas que os quero louvar fazendo-lhes uma figa, ou quando muito apertar-lhes a mão.

Eis ahi, amigo Redactor, o modo de pensar de muitos homens que se dizem religiosos e até catholicos.

Esta a razão de vermos alguns de nossos patri-

ci s frequentar a igreja protestante e a nossa catholica.

Que gosto deprivado o daquelle filho, por exemplo, que frequentasse uma casa, onde só faz-se ouvir fallar mal de sua mãe e de sua familia?

Valha-nos, pois, o seu *Sul-Americano*. Sou com estima de V. — P.^o Cruz.»

Aproveitando a idéa contida na carta que aqui fica—creamos, de bom grado, uma secção, destinada aos assumptos attinentes á religião.

Esta folha só deixará de publicar, conforme o programma, os artigos que ferrem susceptibilidades ou que contenham offensivas referencias pessoais ou, ainda, que envolverem politica.

MACHINAS DE COSTURAS—no armazem de Bernissen Junior.

15 de Novembro

O 11.^o anniversario da proclamação da Republica será commemorado nesta capital pela maneira seguinte:

Alvorada e passeio pelas bandas de musica da guarnição, havendo retreta á tarde em frente aos respectivos quarteis, melhoramento do rancho das praças e baile no quartel do 37.^o batalhão para praças e inferiores, em dous salões saporados, que estão sendo caprichosamente ornamentados para tal fim, e embandeiramento e iluminação das repartições publicas.

A noite haverá espectáculo de gala no theatro Alvaro de Carvalho, pela S. D. P. João Caetano.

—O quartel do 37.^o será franqueado ao publico durante o dia.

Foi lido no Senado, em sessão de 4 do corrente, o seguinte parecer:

«A comissão de Constituição, Poderes e Diplomacia examinou a proposição da Camara dos Deputados, n. 97 de 1899, concedendo licença de um mez para o Sr. Presidente da Republica, na fórma do art. 45 da Constituição, e tirar-se para fóra do Brazil e autorisando o Poder Executivo a abrir os necessarios creditos para occorrer ás despesas de representação com a viagem do mesmo Sr. Presidente da Republica á Republica Argentina».

Attentos os elevados motivos de interesse internacional conhecidos do paiz, os que justificão aquella proposição, opina a Comissão de Constituição, Poderes e Diplomacia que ella seja approvada pelo Senado. — *Gonçalves Chaves*. — *Moraes Barros*.

Seguiram hoje para a Laguna, os nossos particulares amigos Ary Cabral e João Noronha, este director da officina do nosso collega da *União*, d'aquella cidade.

SABONET. S ANTI-EPIDEMICOS—Armarinho Villela.

S. SEBASTIÃO;

Esta veneranda imagem sahirá hoje, á tarde, em procissão, da igreja do Rosario para a matriz, onde será exposto á adoração dos devotos até terça-feira, regressando depois para a sua capella á Praia de Fóra.

VINHO DA ILHA DOS MARINHEIROS—no armazem de Bernissen Junio.

Dos Srs. Villela, Filho & C. recebemos uma elegante caixinha contendo tres excellentes sabonetes anti-epidemicos, preparado este muito recommendado como preservativo da febre bubonica, febre amarella, cholera-morbu, variola, etc.

Pode ser usado diariamente como qualquer outro sabonete, especialmente nos banhos das crianças da tenra idade.

Acha-se á venda no armarinho d'aquelles á tua Altino Correia.

CENTRO CATECLICO

Esta associação religiosa reune-se hoje ás 11 horas da manhã, no consistorio da Udem 3.^a de S. Francisco, e ás 6 horas da tarde realisar á sua primeira conferencia com thema—*A psychologia do tempo presente*, sendo orador o redv. padre João Leite.

VINHOS PORTUGUEZES—diversas marcas no armazem de Fernandes Neves & C.

O rendimento da Sub-Directoria de Rendas durante o proximo findo mez de outubro, foi o seguinte:

Renda ordinaria	11:348\$
« extraordinaria	334\$
« especial	1:440\$
« municipal	3:132\$
Fiscalisação	74\$

16:329\$8

Outubro de 1898	27:328\$5
Diferença	10:998\$5

Acha-se entre nós, na qualidade de representante de diversas casas commerciaes da capital federal, o nosso particular amigo Julio Rolla, a quem comprimentamos.

O vapor *Max* é esperado amanhã do Rio seguindo a 15 para Paranaguá.

ALFANDEGA

O rendimento desta R. partição, de 6 a 11 do corrente, importou em 15:307\$4 5.

CELIBATO CLERICAL.

Encontramos no *Jornal do Brazil*, de 4 do corrente, o seguinte:

A *Imprensa* publicou hontem a traducção de um supposto decreto pontificio, transcripto do *El Nacional* de Buenos Aires, e por este transcripto de uma folha do Chile.

Surprehendidos com semelhante acto, que o correspondente especial do *Jornal do Brazil*, junto á Santa Sê, não deveria, nem poderia ignorar, attenta a magnitude do assumpto, enviam s um dos nossos companheiros ao Palacio Archiepiscopal e s. ex. e v d m a., o sr. arcebispo dr. d. Joaquim Arcoverde, e s autorisou a declarar completamente inexacta a noticia, e falso o decreto alludido, mera tentativa de inimigos da igreja para desprestigiá os ensinamentos e as prescripções da igreja catholica.

E' o que fazemos pelas presentes linhas.

O TREM

(A' meu illustre mestre Dr. Siqueira Dias)

Mui além no oriente um vago clarão desperta a escuridão e v e matizan o de um rubro suave a densidade que se torna sub'lime; as avesinhas não medrosas ainda das falsidades tenebrosas do noite; o altivo e presumçoso gallo com seu esdente canto desperta a humanidade convidando-a ao labor; o mocho cessa seu sinistro e agoureiro pio tobarde recolhe-se á torre do templo secular; os raios apollineos illuminam o infinito e o ninho afogado do rei universal apparece:—é a aurora que surge!!!

E' a hora da partida...

A machina chia v porosa e ao primeiro signal o trem parte lento, e tão progressivamente se apodera da velocidade. O fumo negro é arrebatado de los e se perde no ether; na estrada á sua margem o trem foge em sentido contrario, como que com medo de ser esmagado pelo monstr; á porta d'uma pequena casa chega pressurosa e vagi do uma cretinha que faz a seus passageiros que tudo sabem—é a innocencia que se expressa indifferente n'aquella gesticuão!

Uma estação.. o trem pára, entram e sahem passageiros n'um borbotinho infernal.. apita e pira e entranha-se por um grande morro e reaparece pressuroso e rapido.. transpõe uma enorme serra... e novamente entranha se por um estupenda cadeia de verdadeiros Alpes e uma escuridão espessa apodera-se de tudo por momento... garboso surge novamente do outro lado em uma longa planicie onde o trem vertiginoso; as aves, que postas nos fios telegraphicos trinam alegremente, levantam e vôem em todas as direcções; ao longe em um cercado dois gigantes e tr os bois arrastam um pezo do ar do rasga a terra seguido por um camponez que canta rud' canção sertaneja.. um forte sibillancia proximo perigo:—é uma gigantesca ponte de ferro sobre uma grande cascata que cahe em catapuzes collossaes! O trem sempre docil ás exigencias do machinista, atravessa aquelle abysmo immenso n'vagarosa marcha...

E assim, parando de tempos á tempos, atravessando vales e rios, transpondo serras e montes, a machina genial, esse braço inflexivel do progresso percorre distancias enormes e leva o engrandecimento até o infinito!

(D's Horas).

Octavio O. Góes

ESTUDO

SCBRE O

ESTADO DE SANTA CATHARINA

I

CLIMA E SALUBRIDADE

O Estado de Santa Catharina, que é o mais bello pedaço da terra brasileira, tem dois climas diferentes.

A estreita faixa de terra, comprehendida entre o Sahy-guassú, ao norte, Mambituba, ao sul, serra geral ao oeste, possui, até ás proximidades do Aranguá, uma vegetação quasi tropical, si bem que em toda essa zona de 70 leguas as gealas sejm frequentes.

Nos logares mais altos, como Antelina e Belvedere, e mesmo no Grão-Pará e outras localidades elevadas, apesar da luxuriante vegetação, o thermometro desce, nos invernos mais rigorosos, a cinco graos centigrados abaixo de zero.

O sr. Etienne Stawiascky tem observado esta temperatura no Grão-Pará, colonia de que aquelle illustrado cidadão é digno director.

Nas terras baixas do littoral, forçosamente mais humidas que as terras mais altamente collocadas, todos os fructos da zona torrida dão-se admiravelmente ao lado de muita outras que o sul da Europa produz.

Este facto recommenda as terras de Santa Catharina, não só dando-lhes valor inestimavel, como fazendo-os invejados por alguns e cubiçados por muitos.

O dr. Alredo Moreira Pinto, na sua *Chorographia do Brazil*, diz:

«O clima de Santa Catharina é temperado, muito uniforme e saudavel»

Significativo com a ou com o da Italia. Saint Hilaire diz que:

«as montanhas não tem muito verão (*), a natureza não mostra a pompa que só nos tropicos ostenta, mas é bella e risonha, como no sul da Europa, em Portugal e na Madeira.»

Van Lede diz que, pela temperatura, direcção das montanhas, ventos dominantes, orlem das estacões ed clive do solo, Santa Catharina goza de todas as condições das mais deiciousos climas da terra.

Langdorf, Moris, Despry e todos quantos não vistor estalpoção do Brazil, a apregam como fertilissima e saluberrima.

«O territorio de Santa Catharina, escreve o dr. Martins Costa, tem sido dividido em tres partes distinctas, que são:

«1.ª— as ilhas; 2.ª o littoral e as terras baixas, até ao sopé da cadeia granitica que atravessa o Estado de sul a norte; 3.ª a serra geral e os campos de cima da serra.

«Nas ilhas, e em com a segunda zona, reina o impalulismo com todas as suas variadas manifestações, aliás quasi desconhecido nos campos de cima da serra.

«A anemia é endemica nas ilhas e em grande parte no littoral fronteiro.

«Nas duas zonas saer ras as molestias francamente inflammatorias são muito frequentes as molestias do aparelho digestivo e seus annexos, as do

(*) O illustre naturalista não conhecia as diversas altitudes do Estado. Tem s logares de 1.500 metros acima do nivel do mar.

aoprelho circulatorio, o titano dos recém nascidos. A eclampsia das crianças, a asthma, a tuberculose, a escrofulose e a syphile.

«A dyentria epidemica, ou *cumbras de sangue*, tem grassado diversas vezes no Estado; a gripe na cidade do Destro, em 1852; e o queluche, o sarampão, a variola e mesmo a esarlatina não são raras.

«A morphéa apparece na capital e raramente no littoral. Em cima da serra não existe entretanto.

«A febre amarella em 1852, 1853 e 1870, visitando a provincia, limitou os seus estragos á ilha de Sant Catharina, não se estendendo ao continente.

«O mesmo succedeu com o choler morbus em 1855, 1856 e 1870.

«A terceira zona goza de muita salubridade. As moléstias dominantes são de character inflammatorio e peioralmente as affecções agudas do apprelho respiratorio. O b riberi flagellou algumas localidades em 1870.»

No municipio de S. Joaquim, que é o mais alto do Estado, o thermometro desce ás vezes a 12 rãos abaixo de zero, temperatura que dá para congelar todos os pequenos lagos e arroios, cuja correnteza não seja impetuosa.

A attitude desse municipio varia de 900 até 500 metros, sendo este ultimo nu nero para alguns picos ou serras, como a Mantiqueira.

De S. Joaquim para Lages as terras vão baixando e, naquella cidade, a maior altitude é de 900 metros.

Todos os fructos e opéos dão-se ali perfeitamente e a região serrana, em geral, é a mais valiosa parte do Estado, pelo seu magifico clima.

J. V. da Rosa

(Continúa)

Secção charadistica

LOGOGRIPHO

Era um velho bem matreiro
O tal Chico Zebedeu,—9, 20, 2, 12, 2
Pançudo, gordo, faceiro—18, 1, 1, 7, 10
E com feições de judeu—7, 11, 1, 2, 12, 1
An lava sempre de fraque
(Charuto, cartola—um vago.—12, 3, 14, 17, 8, 6, 12
Gostava bem do cognac,
Chupava bem o seu tragal...
Co'a filha d'um Jaca Abreu—5, 1, 19, 12, 7, 6, 4
Quiz tentar namoro um dia—8, 17, 2, 20, 14, 13, 3
Que troça ver Zebedeu
Fazer signaes á Maria!—1, 4, 15, 16, 13, 15, 16, 17
A rapariga era um anjo,
Um cravo, um beijo em doçura,—2, 7, 2, 10
Gordinha, loura, um Archanjo
E do velhusco a loucura.—11, 12, 5, 12, 19, 10.
Namorava um rapaz louro,
Valente, robusto e forte—3, 7, 19, 4.
Protegido pela sorte—15, 4, 8, 6, 12, 8, 6, 12
N'essas coisas de namoro.
Zebedeu apesar disso
Não recuou no caminho—19, 10, 3, 18, 13, 11, 17
E armando o seu caniço
Jogava a isca ao peixinho.—2, 17, 14, 7, 5, 15, 20
Quem que sabia—5, 15, 7, 12, 8, 6, 12
...ações do caturra
...amou-o um dia
...e forte surra.—6, 1, 18, 11, 13.

Mas que surra! Que tortura!
Ficou-lhe o fraque em frangallos.

O Cupido que trabalhos

Deite ao velho sem ventura! 2, 7, 5, 12, 14, 17, 8, 11, 4

CONCEITO

Chuchar uma saibeca assim na praça publica,
Ficar co'o lombo ardente e o fraque descosido
E' coisa b m tyranno, amarrada e dura,
E' coisa mais que a craba, o Zebedeu vencido!
Embor a causa seja um anjo, a fortuna surra...

Relope

CHARADAS

A Fernando Machado

Fernando.—Escrevo esta carta—3
em viagem para o mar,—2
e no iro do Firmino
quero pra ella um logar.

H. N.

NOVISSIMAS

A Alfredo Costa

Na igreja aquella senhora canto e um t rna n e-
lo in—1, 3.

Ninguém me vê no lado do sapato—1, 2.

Para lá! para cá! mova esta machina!—1, 1.

Pollux

DECAPITADA

A Luiz Gonçalves

São sempre e m esta..... quando m visto
de..... e vou até..... para comprimental-o.

Pollux

Este jogo só no Jordão se usa.

Onde está o homem?

Já fiz pela vida:endo até costureira no Arsenal
de Guerra

Onde está a arvore?

Esta viuva não cose sem decal.

Onde está o homem?

Ulleibim

Ao amigo Nocelli

Tem mancha—1)

Observa bem—1)

Que n'charada)

O todo tem

Contra o norte escreve um brasileiro n'um jo-
n l 1, 5

Beco é povoado?

Luz.

Decifrações do ultimo numero:

Logogrifho, Giuseppe Garibaldi; enigma, Vora
charadas, Rosalino, Camilla, Ornar, Alvaro, Comparsa
Rtul, Raiva, Sina, Lina, Mina, Fina, Nina, Diva, Tina.

Ao deo frudar que resolver maior numero de
problemas durante o m z, será conferido um pre-
mio, não podendo disputal-o o que remetter menos
de 45 dos ditos problemas.

—Só serão acceitos as listas que contiverem,
pelo menos, 13 das decifrações.

—As listas devem ser entregues no GABINETE
SUL AMERICANO até sexta-feira de cada semana, afim
de poderem ser publicadas no numero a seguir.

ANNUNCIOS

DERBY-CLUB

Vende-se cincoenta acções desta sociedade sportiva, com 50 % de abatimento.
Informações na typographia desta folha:

Sabonete Anti-epidêmico

Este sabonete é fabricado sob a formula de um distincto Dr. em medicina, e é sem duvida o melhor até hoje conhecido contra PESTE BUBONICA, febre amarella, cholera m rbus, bexigas, thypno, escarlatina, todas as molestas contagiosas, etc.

É um bom sabonete para combater as doencas da pelle, taes como: ESPINHAS, SARDAS, PANNOS DARTROS, ECZEMA, TINHA, pityriase, lupo, empigens, lepra, sarna, etc.

Usa-se quot dianamente como qualquer sabonete commum, e é especial para lavar as crianças de tenra idade.

Analysado e premiado nas exposições universaes de CHICAGO 1893, PARIS 1889, e Berlim de 1986 com MEDALHA DE OURO

Vende-se a 1 000 no armarinho

VILLELA FILHO & C.

ANNUARIO

DO

Estado de Santa Catharina
para 1900

A VENDA NO

GABINETE SUL AMERICANO

VASSOURAS AMERICANAS—da fabrica Floral—unicos depositantes Carl Hoepke & C.

CALDEIRA MACHADO & C.

Receberam grande sortimento de fazendas para a presente estação, como sejam:

Trevo, fazenda rendada moderna e branca com salpicos, alpaca furta-côr, linho, étamine rendado branco, merinós pretos, lavrados.

Alpaca preta lavrada, morins, chitas, algodões, riscados, etc.

PREÇOS RAZOAVEIS

RUA ALTINO CORREIA N. 12
(ESQUINA DA RUA TRAJANO)

PHOSPHOROS BRAZIL—Depositarios Fduardo Hern & C.

Atenção

A CASA BRAZIL

chama a atenção de seus freguezes e do publico para o novo sortimento que acaba de receber:

Tecidos abertos, proprios para a estação, alpaca lindissimas, furta-cores, fustões diversos, voil e merinós de cores, brins de linho brancos e de cores, sarjas, chevots, diagonaes superiores, ternos de casemira de 24\$ a 60\$ (o que ha de chic), gravatas, collarinhos, punhos, camisas, espartilhos, cintos, rendas, fitas, bordados, perfumarias legitimas, véos, grinaldas, cortinados, meias, lenços, toalhas, chapéos de sol e de cabeça.

Abundante sortimento de algodões e morins nacionaes e estrangeiros em cujos preços não receia competencia.

Lemma da casa:

Vender barato para vender muito

RODOLPHO OLIVEIRA & ALVES

43 RUA DO COMMERCIO 43

GRANDE SORTIMENTO

DE

Lampeões e lampadas belgas



NO
ARMARINHO